

## Clube de Tecnologia Cafeeira

### SISTEMA NOVO DE PULVERIZAÇÃO FIXA EM CAFEZAIS

J.B. Matiello, L. Bartelega, G. Lacerda – Engs Agrs e B. Meneguci – Agronomando Unis Estagiário, Fundação Procafé

Foi desenvolvido, recentemente, um novo sistema de pulverização em cafezais, que facilita o trabalho, especialmente nas regiões montanhosas.

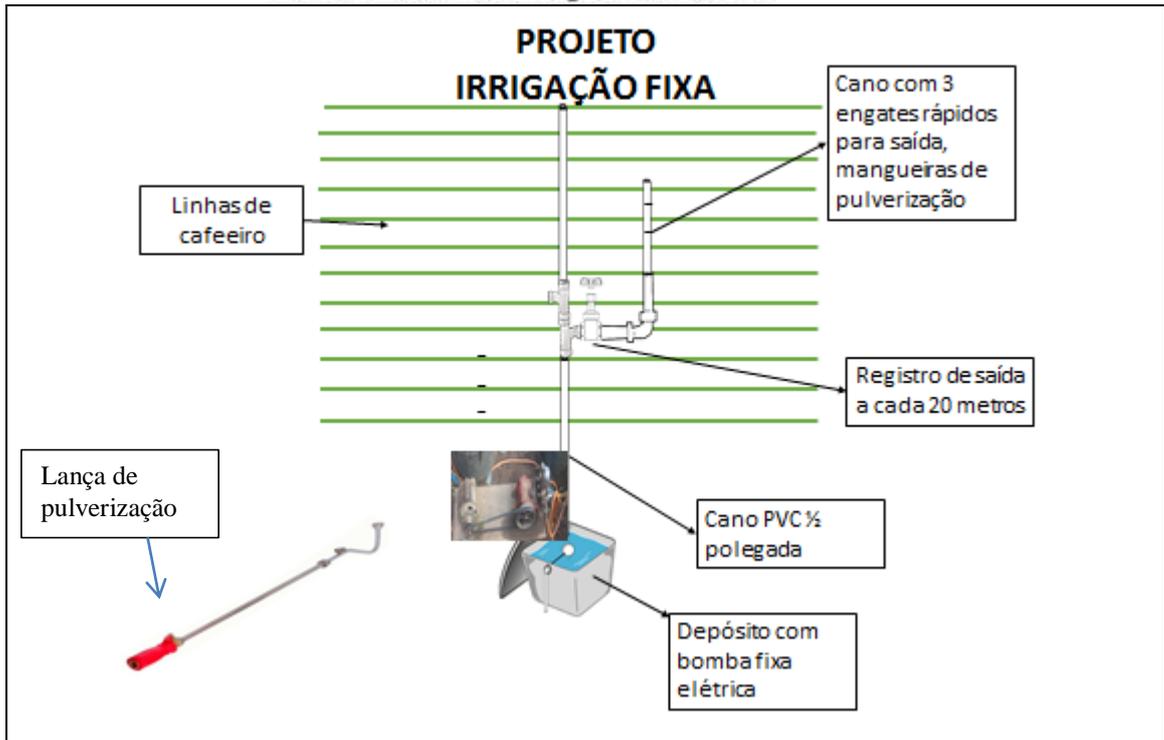
Nesse sistema, a distribuição e aplicação da calda (canos e mangueiras) ficam permanentemente instalados dentro lavoura. A calda é pressurizada através de bomba elétrica, que fica na parte baixa do terreno, junto ao suprimento d'água. Assim, não é preciso transportar água - no trator c/ pulverizador, ou nas costas do trabalhador, em pulverizadores costais.

Os componentes do sistema fixo são – uma **Bomba elétrica**, de baixa potência (1 a 3 CV), tipo pistão, própria p/ pulverização - disponíveis vazões 12 a 40 L por minuto. Uma **rede de distribuição** – composta por canos pvc ½ polegada, subindo, a cada 100 m na vertical, cortando ruas, enterrada, com registros, esfera, para conexão cada 20 m. Um **conjunto engate rápido**, composto por tubos de pvc contendo conjuntos engate rápido para mangueiras. As **mangueiras flexíveis de plástico**, próprias p/ pulverização (7,5 mm) cada com 50 m, terminando com **lanças metálicas**, com 2-3 bicos cada, com pontas tipo leque ou cônicos. O esquema de componentes do sistema está apresentado na figura 1.

Para testar o sistema foi realizado um ensaio na FEX de Varginha, comparando rendimento e deposição da calda no novo sistema em relação ao tradicional pulverizador costal manual. Neste ensaio verificou-se que – O sistema mostrou-se simples, econômico e de fácil manuseio. Ele evitou o carregamento d'água e, assim, minimizou o esforço do trabalhador. Ele facilita o uso equipamento movido a energia elétrica (= menor custo e menos defeitos). O sistema fixo apresentou rendimento operacional 41% superior ao tradicional costal manual e a deposição da calda aplicada foi boa, semelhante ao sistema tradicional. Ainda, observou-se que o novo sistema poderá viabilizar, também, aplicação de fertilizantes e defensivos no solo, via água, como uréia e boro.

O custo, estimado em julho/18, para um módulo de área de lavoura de 7 há ficou em R\$ 3740,00 o que resulta em somente R\$ 534,00 por há.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



No sistema de pulverização fixa o operador trabalha mais livre, manejando a lança de pulverização, abastecida por uma mangueira, sem necessidade de carregar a calda nas costas.